

contos de Grimm



A casa da floresta

ILUSTRAÇÕES DE
Anastassija Archipowa

TEXTO EM PORTUGUÊS DE
Maria Heloísa Penteado

Esta edição possui os mesmos textos ficcionais da edição anterior.

A casa da floresta

História traduzida da versão integral da 7ª edição de *Kinder-und Hausmärchen*, narrativas recolhidas da tradição oral alemã pelos irmãos Wilhelm e Jacob Grimm. Tradução de Dante Pignatari. Texto final de Maria Heloísa Penteadó. Original title: Die schönsten Märchen der Brüder Grimm. Illustrated by Anastassija Archipowa. Adapted by Arnica Esterl. © 1998 by Esslinger Verlag J.F.Schreiber GmbH, Esslingen – www.esslinger-verlag.de

Este livro foi publicado mediante acordo com a agência literária Ute Körner, S. L., Barcelona. This book was negotiated through Ute Körner Literary Agent, S. L., Barcelona. www.uklitag.com

Gerente editorial	Fabrcio Waltrick
Editora	Lavnia Fávero
Estagiário	Alexandre Cleaver
Coordenadora de reviso	Ivany Picasso Batista

ARTE

Projeto gráfico	Ludo Design
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa
Assistente de arte	Thatiana Kalas
Editoração eletrônica	Ludo Design
Tratamento de imagem	Cesar Wolf

..... CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE

P473c
7.ed.

Penteadó, Maria Heloísa, 1919-2014
A casa da floresta / contos de Grimm; ilustrações Anastassija Archipowa; adaptação do texto em português de Maria Heloísa Penteadó. - 7. ed. - São Paulo: Ática, 2013.
16p. : il. (Contos de Grimm)

Tradução de: Die schönsten Märchen der Brüder Grimm
ISBN 978-85-08-16501-8

1. Conto infantojuvenil alemão. I. Grimm, Jacob, 1785-1863.
II. Grimm, Wilhelm, 1786-1859. III. Archipowa, Anastassija. IV.
Pignatari, Dante. V. Título. VI. Série.

CDD: 028.5
CDU: 087.5
.....

ISBN 978 85 08 16501-8 (aluno)
Código da obra CL 738526
CAE 275357

2017
7ª edição
4ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A
Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br
www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



A casa da floresta



Numa cabana, à beira de uma grande floresta, vivia um lenhador com a mulher e três filhas. Um dia, de manhãzinha, ao sair para o trabalho, recomendou à mulher:

— Mande a menina mais velha levar o meu almoço, porque hoje vou voltar muito tarde. Vou levando um saco de lentilhas para ir marcando o caminho, e ela me encontrará facilmente.

Assim foi. O sol já estava alto quando a moça saiu com o almoço do pai, seguindo as lentilhas pelo chão. A certa altura, porém, parou desorientada. As lentilhas haviam sumido! Os pássaros da mata, pardais, tentilhões, cotovias, melros e outros haviam dado cabo delas. Então, foi andando sem destino, até que a noite a surpreendeu, assustando-a com sua escuridão, pios de corujas, sussurros de galhos e mil outros misteriosos rumores noturnos. Com muito medo, continuou





andando, até que avistou uma luzinha brilhando entre as árvores. “Deve haver gente morando lá”, pensou. “Com certeza me darão abrigo.” E, apressando os passos, depressa lá chegou.

Era uma casa velha com jeito de mal-assombrada. Bateu na porta e uma voz rouca ordenou:

— Entre!

Ela entrou e viu um velho sentado à mesa, o rosto encovado apoiado numa das mãos, e a barba compridíssima descendo pelo peito abaixo, indo acabar entre seus pés. Aquecendo-se ao lado da lareira, estavam um galo, uma galinha e uma vaca malhada. Contou ao velho o que havia acontecido e pediu pousada por aquela noite.

Ele virou-se para os animais e perguntou:

— *Minha vaquinha malhada,
Meu galo e minha galinha,
Que acham vocês, minha gente?
Deixo ficar a mocinha?*

A resposta foi um “cluc! cluc!” que queria dizer “Por nós está tudo bem”. Então o velho disse à moça:

— Vá para a cozinha e prepare uma boa ceia. Lá encontrará tudo o que precisa. Ela obedeceu. Encontrou na cozinha uma grande variedade de alimentos, cozinhou uma boa refeição para ela e o velho, mas nem pensou nos bichos. Tudo pronto, levou a ceia para a mesa, sentou-se diante do velho e comeu até sentir-se satisfeita. Então levantou-se e disse:

— Podem me dizer onde vou dormir? Estou morrendo de sono!

